

Plano de Ação “Passando a Real”

Integração ao Mundo do Trabalho
ADOLESCENTES DE 14 A 17 ANOS
JOVENS DE 18 A 29 ANOS

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A) Dados da Organização Sociedade Civil

Nome: Lar Anália Franco
CNPJ: 60.333.853.0001-77
Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766 - Centro
CEP: 18.650-000
Município: São Manuel/SP
Telefone: (14) 3841-2400
E-mail: secretaria@lafsm.org.br

B) Identificação do Responsável Legal

Nome: Ramatís Gomes da Cunha
RG: 19.227.911-7 **CPF:** 163.445.128-73
Formação: Bacharel em Direito
Endereço: Rua da Consolação, nº 393 – ap. 5, Bairro Consolação
CEP: 01301000 **Município:** São Paulo/SP
E-mail: presidente@lafsm.org.br
Telefone: (14) 3812-5700
Cargo: Diretor Presidente
Mandato: 01/04/2021 a 31/03/2025 – (art. 39 / Estatuto Social)

C) Identificação do Responsável pela Mediação do Projeto:

Nome: Bruno Camargo Nascimento
RG: 47.048.593-0 **CPF:** 455.629.578-50
Formação: Psicologia **CRP nº:** 06/173414
Cargo: Orientador Social
Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766 - Centro
CEP: 18650-000 **Município:** São Manuel/SP
Telefone: (14) 3841-2400
E-mail: passandoareal@lafsm.org.br

D) APRESENTAÇÃO DA OSC:

O LAR ANÁLIA FRANCO, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 15 de agosto de 1916 na cidade de Uberaba-MG. Transferida para São Manuel em 18 de outubro de 1924, destinada inicialmente à proteção de meninas em situação de risco social e vulnerabilidade, destinando-se, até os dias de hoje, à manutenção de serviços de ações socioassistenciais da proteção à família, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso. Desde sua fundação, o LAR ANÁLIA FRANCO já acolheu cerca de 7.000 crianças e adolescentes.

Hoje em dia exerce seu trabalho através do Banco de Alimentos "VÓ LEONOR", distribuindo alimentos sem valor comercial à entidades de São Manuel, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a faixa etária de 30 a 59 anos "CÉLIA ZENIR" esse iniciou suas atividades há quatro anos, atualmente funciona na sede do Lar Anália Franco atendendo 100 usuários(as) que residem em todas as regiões da cidade. E do SCFV para crianças e adolescentes "ESPAÇO LUZ", esse fundado em 1996, atende também 100 usuários(as) de 06 a 15 anos de idade, em período oposto ao escolar, em situação de vulnerabilidade social ou de prevenção da ocorrência da mesma, inicialmente foi um serviço criado e desenvolvido pela prefeitura, no ano de 2017 teve sua fase de transição, passando a ser administrado e executado pelo terceiro setor, sendo o Lar Anália Franco responsável pelo Serviço desde então. Esse serviço compõe-se através das diretrizes da Proteção Social Básica, atendendo diariamente esses(as) usuários(as), no território chamado Paineiras, sendo o setor 9 do município de São Manuel, formado pelos bairros São Geraldo, Jardim El Dourado, CDHU 2 e Vila Rica, com um total de 5397 munícipes.

E) EXPERIÊNCIA PRÉVIA:

O LAR ANÁLIA FRANCO foi destinado inicialmente como Orfanato para meninas em situação de risco social e de vulnerabilidades continuando o seu

serviço com o acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, tendo o seu enfoque assim na Proteção Social Especial.

Em 2016 a Instituição inicia seus trabalhos na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Célia Zenir que atende a faixa etária de 30 a 59 anos, no ano de 2017, através de um processo de transição da prefeitura Municipal de São Manuel, pleiteou mais um projeto dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, localizado no bairro Vila São Geraldo.

Em 2018 as atividades do acolhimento se encerraram, dessa forma a Instituição foca suas forças apenas no serviço de proteção básica, oferecendo assim um serviço de qualidade.

Na execução deste Serviço, a partir do atendimento de usuários(as) de 30 a 59 anos, realizados por esta Organização, percebemos que o público, originado dos diversos territórios do município, apresenta sentimentos de isolamento e nos relatam a falta de afeto, por vezes morando sozinhos(as), em outros casos também apresentam o falecimento dos companheiros e a maioria dos(as) filhos(as), situações essas que podem afetar a saúde mental a partir das dificuldades de convívio social, ainda mais evidentes e preocupantes em período pandêmico. Nesse enredo, o Lar Anália Franco busca desenvolver e executar ações na área social com vistas a assegurar o acesso destes(as) usuários(as) aos Serviços oferecidos pelas diversas políticas públicas, visando a inclusão social, a superação e a prevenção de vulnerabilidades.

É importante ressaltar o Lar Anália Franco apresenta experiência na execução de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os quais executa esses desde 2017, e está seguro em desenvolver ações voltadas à mediação Mundo do Trabalho, que estão sendo implantadas a partir deste Projeto. Também é notório lembrar dos trabalhos e projetos do Lar Anália Franco desenvolveu no decorrer do seu centenário, dentre eles, podemos citar a Padaria do Lar, que existiu entre 1931 e 1997, a Grafilar, que existe desde 1935 e, por fim, o Projeto Rosário Calvetti, que tinha o objetivo integrar os Jovens ao Mundo Informacional e Tecnológico, formando diversos adolescentes para uma

atuação mais preparada e digna no mercado de trabalho, além de outros que foram voltados a higiene e saúde, cursos de idioma e informática.

F) ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL:

O Lar Anália Franco acompanha e compõe a rede socioassistencial e mantém articulação com os demais serviços existentes no município, como o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Conselho tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), CAD-ÚNICO, Diretoria Municipal de Promoção Social Municipal, outras organizações da Sociedade Civil, bem como com outros serviços sócio assistenciais, serviços públicos de saúde, educação, cultura, esportes e meio ambiente.

G) CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL:

O Lar Anália Franco de São Manuel atua em conformidade com as legislações vigentes respeitando os princípios dos Serviços executados, para tanto, mantém em seu quadro de recursos humanos pessoas habilitadas e qualificadas para atuação no campo Institucional, bem como mantem seus certificados e registros em perfeita ordem conforme segue:

- **Documento Legal de Registro:** Cartório de títulos e documentos e pessoas jurídicas de São Manuel/SP - Número de protocolo 2.748 - Data de registro 26/03/2021.
- **Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS:** Processo nº 71010.000592/2003- 40
- **Secretaria Estadual de Assistência de Desenvolvimento Social:** Inscrição 68/1936
- **Conselho Municipal de Assistência Social:** nº 07/00
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** nº 005/95
- **Conselho Municipal do Idoso:** nº 01/2017
- **Lei de Utilidade Pública Municipal:** N° 395, de 09 de abril de 1960
- **Decreto de Utilidade Pública Estadual: Publicação no D.O.E.:** 22 de novembro de 1995
- **Portaria de Utilidade Pública Federal:** N° 91/35 –n° 64.598, de 29 de maio de 1969
- **Alvará de Inspeção da Vigilância Sanitária:** 03 de outubro de 2021
- **AVCB-Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros:** Validade 30 de Junho de 2021

- **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS: 61/2021.**
- **Representação no Conselho Municipal de Assistência Social – Portaria N°273 de 24 de novembro de 2020. Mandato de 24/11/2020 a 24/11/2022.**
- **Representação no Conselho Municipal de Segurança Alimentar – Portaria N°179 de 21 de julho de 2021. Mandato de 21/07/2021 A 21/07/2022.**
- **Representação no Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade de São Manuel – Portaria N°214 de 05 de outubro de 2021.**

II. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE O PROJETO INCIDIRÁ:

No ano de 2020, o IBGE lançou mão de dados sobre o desemprego no Brasil, o que atingiu o valor de 14.4% em 30 de outubro de 2020, maior número desde 2012. Tal marco atinge cerca de 13,5 milhões de brasileiros, os colocando em vulnerabilidade social relativa ao socioeconômico.

Segundo o Censo de 2017 do IBGE, o Brasil tem cerca de 11,8% pessoas em estado de desemprego, ou seja, que estão buscando ativamente por um emprego e não o conquistam, já São Manuel, tem cerca de 77,8% da população que não se ocupa de emprego formal, um número elevado para a realidade do município. É válido ressaltar que a população entre 15 e 17 anos é de cerca de 3100 habitantes, sendo 52% formado por mulheres e 48% por homens, que estão dentro da população que não se ocupa de emprego forma.

A missão da OSC se pauta em causar impacto positivo nas vulnerabilidades sociais, sendo assim, a execução desse Projeto de Integração ao Mundo do Trabalho atuará frente a essa realidade, buscando promover ao jovens e adolescentes a oportunidade se integrar, de se informarem e de estarem atualizados frente ao Mundo Moderno e ao Mundo de Trabalho.

A idealização deste presente Projeto se dá mediante a necessidade de atender esse público de 14 a 17 anos, baseando-se na demanda evidente no município não ser suprida integralmente por um único Serviço que atende somente 100 usuários, bem como a falta de atendimento ao público jovem, com idades entre 18 e 29 anos.

III. DADOS DO PROJETO:

O Projeto "Passando a Real, está voltado para Integração ao Mundo do Trabalho a população adolescente com idades entre 14 e 17 anos e jovens de 18 a 29 anos, através da metodologia utilizada no desenvolvidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução Nº 109 de 11 de Novembro de 2009, buscando se aprofundar nas relações desta com a Resolução CNAS Nº 33/2011, de forma a conduzir um grupo piloto, com durabilidade limitada, podendo ser continuado após o seu findar.

A) Descrição do Projeto:

Nome Projeto: "Passando a Real

Endereço: Rua Coronel Amando Simões, n º 766

Bairro: Centro

Município: São Manuel- SP **Estado:** São Paulo

CEP: 18650-000

Contato: (14) 3841-2400

E-mail: passandoareal@lafsm.org.br

Público Alvo: Adolescentes, de 14 a 17 anos e Jovens, de 18 a 29 anos.

Período de Funcionamento: Segunda a Sexta-Feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min.

Duração do Projeto: 12 meses. (janeiro/2022 a dezembro/2022)

Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico: 80

Capacidade de atendimento de acordo com os Recursos Humanos: 60 usuários(as).

Meta de atendimento: 60 usuários(as)

B) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA:

A presente proposta terá a durabilidade de 12 meses, tomará como base para a sua execução todas as legislações inerentes a Assistência Social, bem como as de Garantia de Direitos.

Assim, o Projeto "Passando a Real" atenderá adolescentes de 14 a 17 anos e jovens de 18 a 29 anos, objetivando fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir com desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

A equipe traçará planos para os usuários(as) conforme a demanda, visto quando necessário encaminhamos e articulamos o caso com a rede socioassistencial. Através de roteiros programados com foco nesses objetivos, se promoverá a aquisição de conhecimentos sobre o “mundo do trabalho”, que visem sua inclusão futura neste, tendo impacto direto e indireto em diversas áreas sociais, como no mercado de trabalho, na área educacional e ampliando novos horizontes de possibilidades aos usuários, desde o momento da vivência das experiências, preparando-os com conhecimentos necessários para o despertar das potencialidades essenciais no mundo do trabalho, possibilitando o exercício da cidadania por meio da realização de encontros com orientações e informações a respeito do mundo do trabalho.

Os(as) usuários(as) frequentarão o Projeto conforme disponibilidade e de acordo com os seus compromissos, havendo, se disponível, a possibilidade de escolha das atividades de suas preferências, essas com foco na mediação ao Mundo do Trabalho. Além disso, teremos como enfoque o convívio grupal e comunitário, em todas as atividades que são realizadas, tendo em vista o desenvolvimento integral e qualidade de vida de cada participante, sendo nessas ocasiões fornecidos alimentação aos integrantes dos grupos.

IV. JUSTIFICATIVA

O “Passando a Real” vem de encontro de ações que promovam e contribuam para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, através de atividades que abordem as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também proporcionarão o desenvolvimento de habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções valorizarão a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade,

buscando sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, proporcionando a criação de oportunidades de acesso a direitos e estimulando práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

V. OBJETIVOS

A) Objetivo Geral:

Implantar, por meio de um conjunto integrado de ações das diversas políticas públicas, a oferta de ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas. (BRASIL, 2011, p.2 / Resolução CNAS N°33/2011).

B) Objetivos Específicos:

- I. Promover articulação com as demais políticas públicas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- II. Atuar em grupos com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo;
- III. Garantir a promoção da formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social;
- IV. Garantir o acesso e a acessibilidade de tecnologias assistivas para a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, viabilizando a condição de seu alcance para utilização com segurança e autonomia dos espaços, mobiliários, tecnologias, sistemas e meios de comunicação, conforme o conceito do desenho universal e as normas da ABNT;
- V. Promover o apoio necessário às pessoas com deficiência e suas famílias para o reconhecimento e fortalecimento de suas potencialidades e habilidades à integração ao mundo do trabalho;
- VI. Ampliar a execução de programas e projetos que qualifiquem os serviços e benefícios socioassistenciais;
- VII. Promover a articulação dos benefícios e serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho. (BRASIL, 2011, p.3 / Resolução CNAS N°33/2011).

VI. METODOLOGIA DO PROJETO:

Atenderemos adolescentes e jovens, a partir de grupos que serão divididos de acordo com suas áreas de interesse, bem como, suas potencialidades e habilidades, as atividades serão executadas de acordo com a disponibilidade e compromissos dos usuários (as). O atendimento será oferecido através de atividades que contemplem o desenvolvimento integral de potencialidades, orientação profissional, a possibilidade de transformação de suas próprias realidades e a sua devida preparação e integração ao mundo do trabalho.

As atividades e oficinas oferecidas terão como meta seguir e suprir os objetivos do Projeto, sendo desenvolvidas por um ou mais orientadores, facilitadores com comprovada qualificação operacional, sendo ofertadas 04 horas de atividades semanais por grupo, das quais poderão ser alteradas sempre que houver necessidade.

Os usuários(as) poderão acessar o Projeto de duas formas, a primeira através da busca ativa, e outra por demanda espontânea, que serão avaliados pelo supervisor do Projeto, que, posteriormente, direcionará e tomará as providências necessárias, diante cada situação, com ressalvas, manteremos todos os usuários referenciados no CRAS.

a) Metas:

- I. Atender 60 adolescentes e jovens por meio de atividades socioeducativas com a temática central afixada na Integração ao Mundo do Trabalho;
- II. Proporcionar a aquisição de conhecimentos acerca do Mundo do Trabalho aos usuários do Projeto;
- III. Trabalhar em articulação com outras políticas públicas.

b) Público-alvo:

Adolescentes, com idades entre 14 e 17 anos, e jovens, com idades entre 18 e 29 anos, de ambos os sexos, moradores de toda São Manuel.

c) Formas de Acesso:

Serão atendidos, por meio de encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas a qualquer momento dos 12 meses de execução desse Projeto, bem como através de procura espontânea, adolescentes com idades entre 14 e 17 anos e jovens de 18 a 29 anos:

- 1) Procura Espontânea;
- 2) Por busca ativa;
- 3) Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- 4) Por encaminhamento das demais políticas públicas.

Ressalta-se que, caso o número de inscritos exceda a quantidade de vagas, daremos preferências àquelas que se enquadram em situação prioritária, elencadas nas Resoluções CNAS Nº 01/2013 e Nº109/2009.

d) Atividades a Serem Executadas:

No decorrer dos 12 meses serão executadas atividades socioeducativas com o foco na integração ao mundo do trabalho, utilizando-se de temáticas diferenciadas, que viabilizem a promoção do protagonismo, da participação social, proteção social que proporcione a mediação do acesso ao mundo do trabalho, bem como a mobilização social para a construção de estratégias.

e) Forma de Execução das Atividades e de Cumprimento a elas Areladas:

A primeira etapa da execução será o encaminhamento das demandas dos demais serviços e unidades escolares para nosso Projeto, de forma a haver a seleção e a referenciação das demandas pelo CRAS do município. É importante ressaltar que essa forma de acesso não impedirá a demanda espontânea de acessar o Projeto.

Os(as) usuários(as) passarão por uma entrevista e cadastro pela equipe, em que será ofertada, a partir da disponibilidade, a escolha das atividades socioeducativas, em que a durabilidade das atividades será de acordo com a necessidade de ambas, porém, perdurarão todo o ano.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	MÊS											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Inscrição	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades Socioeducativas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Atrativas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento das Atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação						X						X
Relatório de Atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Impacto						X						X
Prestação de Contas						X						X

Obs: É válido ressaltar que durante todo o ano, as atividades socioeducativas e percursos, tanto preparatórias, quanto as de continuidade às vivências serão realizadas, bem como as avaliações de aproveitamento e os contatos com a rede.

f) Recursos Humanos Necessários:

Qtd	Função	Carga Horária Semanal					Tipo de Vínculos
		Passando a Real	SCFV 06-15 anos	SCFV 30-59 anos	Banco de Alimentos	Matriz	
01	Mediador do Projeto	16	-	-	20	8	CLT
01	Cozinheira ¹	4	36	4	-	-	CLT
01	Auxiliar Admin. ¹	4	22	6	8	4	CLT
01	Serviços Contábeis ¹	2	4	2	2	34	CLT
02	Facilitadores	8	-	-	-	-	MEI

(1) Alguns dos colaboradores estão rateados com outras unidades da Instituição (LAF – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos, Adultos e Idosos e Banco de Alimentos).
 (2) Não há a necessidade de alocação de um Auxiliar de Limpeza para a atuação neste Projeto, uma vez que utilizará a estrutura física compartilhada do SCFV Célia Zenir e Banco de Alimentos, bem como demais espaços de uso da OSC.
 (3) Já os facilitadores, manteremos parceiros para seu custeio.

Salientamos que todos os colaboradores rateados na Matriz e no Passando a Real estarão sendo custeados totalmente pela Organização.

VII. IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

- I. Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- II. Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidências;
- III. Aumento de acessos a Serviços Socioassistenciais e Setoriais;

- IV. Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- V. Melhoria da qualidade devida dos usuários e suas famílias;
- VI. Aumento no número de jovens que conheçam recursos em casos de violação de seus direitos;
- VII. Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- VIII. Junto de outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens, uso e abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

VIII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os(as) usuários(as) do Projeto participarão das etapas de planejamento, monitoramento e avaliação do "Passando a Real", visando incrementar a interlocução comunitária, conforme a tabela abaixo:

Etapas	Forma de participação
Monitoramento do Projeto	Monitoramento das Ações Desenvolvidas e dos Impactos no Cotidiano dos(as) Usuários(a).
	Relatório das dificuldades e potencialidades, monitorado em cada atividade oferecida.
	Observação sistemática, realizada diariamente, em todos os processos.
Avaliação do Projeto	Pesquisa de opinião sobre o Projeto, através de questionários e demais avaliações documentais, se utilizando dos Anexos I e II, sendo realizadas quadrimestralmente.

A) DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Para aferição do cumprimento das metas utilizaremos indicadores de processo e de impacto, apresentados nos quadros que seguem:

NOMENCLATURA DOS INDICADORES	
TP	Tipo
1	INDICADORES DE EFICIÊNCIA
2	INDICADORES DE EFICÁCIA
3	INDICADORES DE QUALIDADE
4	INDICADORES DE PRODUTIVIDADE
5	INDICADOR DE CAPACIDADE
6	INDICADORES DE IMPACTO

O quadro que descreve os Indicadores de Processos e Indicadores de Impacto está anexo ao Projeto, sendo anexo I e anexo II, respectivamente.

IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Abaixo seguirão as previsões de receitas e despesas na execução deste Projeto:

A) RECURSOS HUMANOS									
Q.	Função	Carga Horária Semanal					Tipo de Vínculo	Salário	Custeio
		Real	06-15	30-59	BA	LAF			
01	Mediador do Projeto	16	-	-	20	8	CLT	R\$ 627,65	OSC
01	Serviços Gerais	4	36	4	-	-	CLT	R\$ 156,91	OSC
01	Assistente Administrativo	4	22	6	8	4	CLT	R\$ 159,09	OSC
01	Serviços Contábeis	2	3	3	3	34	CLT	R\$ 200,00	OSC
02	Facilitadores	8	-	-	-	-	MEI	R\$ 1200,00	PARCEIRO
Total:								R\$ 2.343,65	Mensal

OBSERVAÇÕES:

- (1) O custo mensal dos salários dos celetistas não está incluso 13º salário e 1/3 de férias.
- (2) Não foi aplicado o percentual de 4% referente ao dissídio da categoria.
- (3) Alguns colaboradores serão rateados com outras unidades da Instituição, evidenciado na demonstração da carga horária.
- (4) Os valores se referem aos serviços de coordenação e supervisão dos serviços socioassistenciais.
- (5) Serviços de Consultoria, auditoria, advocatícios, segurança do trabalho, não foram contabilizados, e são 100% custeados pela OSC.
- (6) Os Cálculos da hora atividade será calculado na média mensal de 4 e ½ semanas com possibilidades valores alternados em alguns meses.
- (7) Os valores referentes aos encargos sociais são 100% custeados pela OSC.
- (8) O quadro de colaboradores se aplicará mediante a quantidade de usuários em período de implantação, havendo de ser atualizado para o próximo exercício ou para ampliações.
- (9) Os valores acima presente se referem somente ao cálculo da hora em atuação no Passando a Real.

B) DESPESAS OPERACIONAIS 01:

Consumo operacional	Custo mensal	Custo Anual
Alimentação*	R\$ 1440,00	R\$ 17.280,00
Material Administrativo e Pedagógico**	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Higiene e Limpeza***	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
TOTAL	R\$ 1.790,00	R\$ 21.480,00

(*) O cálculo executado para alimentação se baseou em R\$3,00 por oferta de alimentação de cada usuário, sendo 60 usuários por dia de atendimento, 2 x na semana, 4 semanas por mês. (R\$3,00 x 60 usuários x 2 dias na semana x 4 vezes ao mês = 1440,00)

(**) Baseou-se no cálculo referente ao SCFV "Célia Zenir" para ter o valor com material Administrativo e Pedagógico.

(***) Reduziu-se o valor gasto em Higiene e Limpeza, entendendo que a infraestrutura utilizada é a mesma do SCFV "Célia Zenir".

Obs: Os valores do exercício se referem ao custeio do Projeto de Janeiro/2022 a Dezembro/2022. Os valores poderão sofrer alteração mediante a variação do valor dos produtos e da possível ampliação do número de atendidos.

C) DESPESAS OPERACIONAIS 02:

Consumo operacional	Custo mensal	Custo no Exercício*
Manutenções (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto / Máquinas e equipamentos em geral)	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Água, Telefone, Gás, Combustível, Energia Elétrica	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Despesas Administrativas (imposto/ pedágio/ Internet/ Seguros / Tarifas bancária)	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Outras despesas não classificadas	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
TOTAL	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00

Obs 1: Utilizamos como base os gastos do SCFV "Célia Zenir"

Obs 2: Os valores do exercício se referem ao custeio do Projeto de Janeiro/2022 a Dezembro/2022. Os valores poderão sofrer alteração mediante a variação do valor das despesas e da possível ampliação do número de atendidos.

D) RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Natureza da Despesa	Mensal	No Exercício*
Salários do pessoal/Encargos Sociais	R\$ 2.343,65	R\$ 28.123,80
Consumo 1	R\$ 1.790,00	R\$ 21.480,00
Consumo 2	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
TOTAL	R\$ 4.683,65	R\$ 56.203,80

Obs. 1: Nos gastos com pessoal, não estão somados o pagamento de 13º salário e 1/3 de férias.

Obs. 2: Os valores do exercício se referem ao custeio do Projeto de Janeiro/2022 a Dezembro/2022.

Obs. 3: Os valores poderão sofrer alteração mediante a variação da despesa e da possível ampliação do número de atendidos.

E) APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA PARCERIA			
ORIGEM DOS RECURSOS	Valores R\$		
	Mensais		Anual
A captar (recursos próprios)	R\$	4.683,65	R\$ 56.203,80
Total	R\$	4.683,65	R\$ 55.203,80

Obs: Os valores do exercício se referem ao custeio do Projeto de Janeiro/2022 a Dezembro/2022.

São Manuel, 03 de Novembro de 2021.


Bruno Camargo Nascimento
Responsável pela Mediação do Projeto


Ramatis Gomes da Cunha
Diretor Presidente

ANEXO I

A) INDICADORES DE PROCESSOS					
ITEM	DESCRIÇÃO	TENDÊNCIA	INTERPRETAÇÃO	TP	META
I	Capacidade	Implantar	(Nº usuáriosx100/nº vagas)	5	12u 100%
		Implantar	(Nº usuários x100 / capacidade de usuários a partir da estrutura)	5	15%
II	Satisfação Usuários(as)	Implantar	(pontos obtidos – questionários x100)/ pontos possíveis – questionários)	3	80%
III	Satisfação familiares	Implantar	(pontos obtidos – questionários x100)/ pontos possíveis – questionários)	3	90%
IV	Relação Usuários(as)/Colaboradores	Implantar	(qtde usuários/qtde colaboradores) (todos menos administrativos)	4	6
V	Horas de Atividades (usuário/ano)	Implantar	(Qtde horas de atividades + temas transversais x100 /qtde horas no Projeto)	2	80%
VI	Ações comunitárias (usuário/ano)	Implantar	(Qtde hs ações comunitárias x 100/qtde hs no Projeto)	2	10%
VII	Treinamentos/Capacitações da equipe	Implantar	(Qnt de hs de capacitação x qnt de funcionários)	1	100hs
VIII	Eficiência de custo do projeto	Implantar	(R\$ orçado x100 / R\$ efetivamente gasto)	1	100%
IX	Economicidade do Projeto	Implantar	(Diferença entre R\$ orçado e efetivado x100 / R\$ valor orçado)	1	10%
X	Doações e Parcerias	Implantar	(R\$ Recebido de doações x100 / R\$ orçado)	1	5%
XI	Horas de avaliação e monitoramento de usuários(as)	Implantar	(Qt. horas em monitoramento de usuários x100 /qt. horas trabalhadas)	2	80%
		Implantar	(Qt. Horas em avaliação de usuários x100 /qt. horas trabalhadas)	2	3%
XII	Refeições	Implantar	Nº refeições oferecidas/nº dias de Projeto	2	240

ANEXO II

B) INDICADORES DE IMPACTO					
ITEM	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	INTERPRETAÇÃO	META	TP
XIII	ATENDIMENTO DE JOVENS E ADOLESCENTES (META I)	Atender adolescentes e Jovens por meio de atividades socioeducativas com a temática central afixada na Integração ao Mundo do Trabalho.	(Nº de usuários x 100 / nº de vagas no Projeto)	80%	6
XIV	AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O MUNDO DO TRABALHO (META II)	Proporcionar a aquisição de conhecimentos acerca do Mundo do Trabalho aos usuários do Projeto.	(Pontos obtidos na avaliação final x 100 / Pontos máximos possíveis na avaliação final)	80%	6
XV	TRABALHAR EM ARTICULAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS (META III)	Trabalhar em articulação com outras políticas públicas.	(Nº de Articulações com Políticas Públicas x 100 / Nº Total de Articulações realizadas pela equipe do Projeto)	40%	6
XVI	VULNERABILIDADE SOCIAL (IMPACTO SOCIAL I)	Contribuir para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	(Nº de usuários com pelo menos um item de vulnerabilidade detectado x100 / nº usuários do Projeto)	30%	6
XVII	RISCO SOCIAL (IMPACTO SOCIAL II)	Contribuir para Prevenção de ocorrência/agravamento ou reincidência	(Nº de situações de risco social novas e agravadas ou reincidentes verificadas no ano x100 / nº usuários do Projeto)	50%	6
XVIII	SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (IMPACTO SOCIAL III)	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos atendidos x100/ nº encaminhamentos realizados)	50%	6
XIX	SERVIÇOS DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS (IMPACTO SOCIAL IV)	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos para demais políticas públicas realizados/nº encaminhamentos atendidos) x 100	50%	6
XX	FLUXO DE ATENDIMENTO DO USUÁRIO (PEAS 2016/2019)	Definição de fluxo de atendimento	(nº de usuários incluídos x100 / nº de vagas)	100%	6
		Implantação de Planilha de acompanhamento de Inclusões, reconduções e exclusões de usuários		Implantar	5
XXI	QUALIDADE DE VIDA (IMPACTO SOCIAL V)	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida	Pesquisa de satisfação	80% Avaliações positivas	6
XXII	AUMENTO DO CONHECIMENTO DE JOVENS E ADOLESCENTES COM CONHECIMENTO SOBRE DIREITOS E DEVERES (IMPACTO SOCIAL VI)	Propiciar o aumento do conhecimento dos jovens e adolescentes atendidos sobre recursos em caso de violação de seus direitos.	(Pontos obtidos na avaliação final x 100 / Pontos máximos possíveis na avaliação final)	80%	6
XXIII	AUMENTO DO NÚMERO DE JOVENS AUTÔNOMOS (IMPACTO SOCIAL VII)	Proporcionar o aumento de número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	(Nº de usuários que participam da vida familiar e comunitária x 100 / Nº total de usuários)	50%	6
XXIV	REDUÇÃO DE PERIGOS (IMPACTO SOCIAL VIII)	Junto de outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens, uso e abuso de	(Nº de relatos de violência coletados no final do ano = X (Nº de relatos de violência coletados no começo do ano =	30%	6

		drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	Y $((Y.100)/X)-100\% =$ Redução de Perigos		
XXV	ENSINO E DEFASAGEM ESCOLAR	Levantar percentual de usuários com defasagem escolar	(nº de usuários com defasagem escolar superior a 2 anos x 100 / nº total de usuários)	0%	6
XXVI	PERMANÊNCIA ESCOLAR	Garantir a permanência dos usuários	(nº de usuários matriculados na escola x100 / nº total de usuários)	100%	6
XXVII	PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	Aferir a participação dos usuários no Projeto	(frequência aferida dos usuários por quadrimestre x 100 / máximo de frequência possível)	80%	5
XXVIII	ENCAMINHAMENTOS PARA O PROJETO	Aferir o número de encaminhamentos recebidos no Projeto e efetivados	(nº de encaminhamentos recebidos x 100 / nº de encaminhamentos atendidos)	100%	5
XXIX	COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA	Aferir o impacto no comunitário através da comunicação	(nº total de comunicação com pais, usuários, rede, políticas públicas, demais serviços)	3000	5